

MEMÓRIA DA 18ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO CONJUNTA COM GT CONSULTAS AMBIENTAIS - GESTÃO 2023-2025		
DATA: 31/07/2024	HORÁRIO: 14h00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Entidade	Nome	
IAB	Jordana Zola	
SEMIL	Laura Stela Naliato Perez	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
Fundação Ezute/FABHAT	Asafe Má dai de Deus Virgolino	
FABHAT	Beatriz Vilera	
DAEE	Dante Ragazzi Pauli	
IPT	Guilherme de Paula Santos Cutolo Cortez	
PMSP	Lucas Longo	
UFABC	Marco	
FABHAT	Raul Mendes	
UFABC	Renata Moreira	
PMSBC	Sergio Marçon	
PMSP	Sergio Massamitsu Arimori	
PMSBC	Shinji Yoshida	
AESABESP	Sonia Nogueira	
FABHAT	Valburg de Sousa S. Junior	

ASSUNTOS TRATADOS

1. Aprovação da Memória da 17ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Articulação conjunta com o GT Mananciais.

Laura (SEMIL), diretora da CTPA, iniciou a reunião e apresentou a memória, explicando brevemente o que esteve em pauta. Sem acréscimos, o documento foi aprovado por todos.

2. Discussão sobre as Minutas dos Pareceres Técnicos dos empreendimentos Metrô Linha 20 – Rosa e TIC – Trem Intercidades.

Jordana (IAB), coordenadora do GT Consulta Ambientais, iniciou a discussão agradecendo a presença de todos. Iniciando pelo empreendimento TIC, explicou que a CETESB entrou em contato com o Comitê perguntando se este se manifestaria em relação ao empreendimento, pois a Licença Prévia estaria para ser emitida. O Comitê solicitou prorrogação de prazo para manifestação e houve concordância entre os membros do GTCA, de que seriam necessárias complementações nas informações contidas no EIA/RIMA. Porém, após contato da CETESB, foi decidido que o parecer seria dado sem as complementações.

Valburg (FABHAT) apresentou o documento, mostrando o modelo desenvolvido e colocando o que necessitaria de complementação. Levantou a questão sobre o que precisaria ser discutido

dentro do Parecer, apoiando que o foco mais importante seria a análise com relação ao Plano de Bacias, assim como foi observado no Parecer Técnico emitido pelo Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ). Finalizou questionando se seria necessário trazer uma contextualização extensa sobre o empreendimento.

Jordana, sugeriu que o foco fosse, nesse momento, as recomendações ao empreendimento e que seria importante adicionar que o CBH-AT concorda com o parecer dado pelo CBH-PCJ.

Renata (UFABC), comentou que o documento é bastante difícil de ser lido pela falta de índice. Colocou ainda que falta um melhor detalhamento das áreas de influência e inexistente a representação da seção transversal do empreendimento, sugerindo que isso fosse colocado nas recomendações.

Laura e Valburg discutiram sobre a dificuldade em se relacionar o empreendimento ao plano de bacias. Jordana concordou, e acrescentou que pela natureza do empreendimento, a relação de compatibilização com o Plano de Bacias acaba sendo secundária.

Renata comentou que não é possível analisar a drenagem e macrodrenagem sem as informações necessárias e que é importante observar os impactos relacionados às manutenções inerentes à fase de operação do TIC.

Sônia () questionou se o DAEE tinha dado algum parecer em relação à drenagem. Dante (DAEE) respondeu, dizendo que verificaria.

Jordana tomou a palavra e sugeriu que fosse feita uma recomendação para que o órgão licenciador enviasse ao comitê para análise, os estudos do empreendimento para obtenção das licenças de implantação e operação. Laura pontou se, dada a demanda existente para o GTCA, haverá possibilidade de incorporar essas novas atribuições.

Valburg comentou sobre o prazo de análise, que é de 60 dias. Sugeriu que se trabalhe para que logo após o envio do ofício da CETESB, o processo de entrar em contato com o empreendedor e solicitar os documentos no e-ambiente seja feito de forma mais rápida. Questionou ainda se a apresentação do empreendedor realmente acrescenta na análise.

Jordana, respondendo a Valburg, sugeriu que após o recebimento do ofício fosse formado o grupo e enviado o e-mail de convite, e até a data da reunião com a apresentação do empreendedor, os documentos já fossem analisados, para que na apresentação dúvidas fossem sanadas, facilitando a elaboração do parecer técnico e potencializando o propósito da apresentação. A sugestão foi aceita pelos membros.

Os membros concordaram em fazer contribuições simultâneas no parecer técnico até o dia 11 de agosto, e que do dia 12 ao 16 o documento fosse fechado. O parecer será aprovado pelo GTCA por e-mail.

Na sequência, Jordana apresentou o parecer do Metrô Linha Rosa, colocando as questões principais, que poderiam ter complementação dos membros do grupo, em especial nas áreas de hidrogeologia e águas subterrâneas.

Dante (DAEE) comentou sobre as mais de 600 outorgas do DAEE na área do projeto, e disse que iria verificar no setor responsável, para que o DAEE analisasse os impactos nas águas subterrâneas.

Os membros concordaram em manter para o Parecer do Metrô Linha 20 – Rosa, o mesmo prazo determinado para contribuições no parecer do TIC.

3. Encaminhamentos

1. Os Pareceres Técnicos do Metrô Linha 20 – Rosa e TIC estarão disponíveis para contribuições até o dia 11/08/2024, devendo ser finalizado até o dia 16/08/2024. A aprovação das minutas será realizada por e-mail.
2. Após o recebimento do ofício da CETESB solicitando parecer do CBH-AT, o GT Consultas Ambientais convidará os subcomitês interessados para a reunião de apresentação do empreendedor, solicitando que os estudos (EIA/RIMA) sejam analisados com antecedência, para que as dúvidas possam ser sanadas junto aos responsáveis pelo empreendimento durante a reunião.

A reunião terminou às 17h03.